



5º ANO

Ensino Fundamental Manual do Aplicador

SADEMB 2020

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO ESCOLAR DO MUNICÍPIO DE BEBEDOURO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SEMEB

AVALIAÇÃO INICIAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

Prefeito Municipal

Fernando Galvão Moura

Secretário Municipal de Educação

Rodolfo Augusto Rodrigues

Coordenadora Geral SEMEB

Angélica Lainetti Massaro

Supervisora de Ensino

Rejane de Oliveira

Coordenador Pedagógico de Ensino Fundamental

Luis Fernandes dos Santos

Núcleo Pedagógico

Conceição Tessi

June Mare Salvador da Silva

Priscila Helena Engler Betin

Priscila Maria Aguiar de Oliveira

Tamirys Fernanda Degobi

Valéria Cristina Mariano dos Santos

APRESENTAÇÃO

O currículo constitui orientação essencial para o trabalho do professor em sala de aula. Por esse motivo, a Secretaria Municipal de Educação (SEMEB), no intuito de propiciar mais e melhor aprendizagem às crianças de sua rede de ensino, aderiu, a partir de 2019, ao Currículo Oficial do Estado de São Paulo, o Currículo Paulista, que contém as referências curriculares para o Ensino Fundamental.

Com essa medida, definiu-se uma base comum de conhecimentos, competências e habilidades (antes já explicitados pela Base Nacional Comum Curricular), que, utilizada por professores e gestores, permite que as escolas atuem, de fato, como uma rede articulada e pautada pelos mesmos objetivos educacionais.

Para apoiar professores e gestores na implementação desse Currículo, a SEMEB aderiu também aos materiais didáticos produzidos pela Secretaria do Estado da Educação, onde, por meio de Situações de Aprendizagem e Sequências Didáticas, orientam o trabalho dos professores no desenvolvimento dos conteúdos específicos dos componentes curriculares Língua Portuguesa e Matemática.

Ainda com base no Currículo Paulista, a SEMEB, através de seu Núcleo Pedagógico e em ação conjunta com os professores do Sistema Público Municipal de Ensino, reorganizou as matrizes de referência para o Sistema de Avaliação do Desempenho Escolar do Município de Bebedouro (SADEMB), aplicado, a partir de 2020, nos meses de fevereiro, junho e novembro, cujos resultados permitem a construção de indicadores para o monitoramento da qualidade da aprendizagem em cada ano de escolaridade e nos componentes curriculares avaliados em cada aplicação.

A partir dessas ações ocorridas no decorrer do ano de 2019 foi possível readequar as avaliações iniciais, do 1º e 2º semestres alinhando-as às habilidades presentes no Currículo Paulista. Nessa perspectiva, entedemos que avaliar o processo de aprendizagem dos alunos é um dos recursos que o professor dispõe para conhecê-los e também um instrumento para o planejamento, pois permite acompanhar os avanços da turma fornecendo informações preciosas para a reorientar o trabalho pedagógico, reorganizar agrupamentos e planejar boas intervenções junto a eles.

Para fazer uma avaliação mais global das aprendizagens da turma é interessante recorrer a outros instrumentos, inclusive à observação diária dos alunos, pois as atividades de sondagem representam uma espécie de retrato do desempenho do aluno naquele momento e como esse processo é dinâmico, e na maioria das vezes evolui muito rapidamente, pode acontecer de, em apenas alguns dias após a avaliação, os alunos avançarem ainda mais.

A avaliação inicial de Língua Portuguesa do 5º ano está organizada de acordo com as habilidades descritas na tabela abaixo e, para a realização dessa prova, espera-se que os alunos tenham autonomia para ler e responder às questões propostas, aplicando os conhecimentos e habilidades inerentes à compreensão de textos de diferentes gêneros.

HABILIDADE	QUESTÃO
(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).	Questão 1
(EF35LP06) Compreender as relações coesivas estabelecidas entre as partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto.	Questão 2

HABILIDADE	QUESTÃO
(EF35LP04) Inferir informações implícitas, na leitura de textos de diferentes gêneros.	Questão 3
Identificar a situação comunicativa, a estrutura composicional e o estilo em textos de diferentes gêneros.	Questão 4
Escrever o próprio nome, inclusive os sobrenomes, em contextos sociais cuja atividade faça sentido, como por exemplo para identificar seus objetos pessoais, avaliações, etc.	Questão 5
(EF04LP15B) Distinguir fatos de opiniões/ sugestões na leitura de diferentes textos do campo da vida pública (notícias, cartas de leitor, comentários, posts...).	Questão 6
(EF35LP03) Identificar a ideia central (assunto/tema) de textos de diferentes gêneros por meio de sua compreensão global.	Questão 7
(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas, na leitura de textos de diferentes gêneros.	Questão 8
(EF15LP04) Compreender, na leitura de textos multissemióticos, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais.	Questão 9
(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais, em situações significativas de leitura.	Questão 10
(EF05LP04) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois pontos, reticências, aspas e parênteses e seus efeitos de sentido.	Questão 11

INSTRUÇÕES PARA A APLICAÇÃO DA PROVA

ANTES DA PROVA

- Organizar a sala de forma que os alunos possam realizar a avaliação individualmente.
- Informar que a prova é de Língua Portuguesa, e que eles devem responder a ela com muito cuidado, não deixando questões em branco, procurando mostrar o que realmente sabem sobre o conteúdo avaliado.
- Criar um clima agradável e tranquilo.
- Estimular os alunos para que respondam com cuidado e atenção a todas as questões.
- Distribuir os cadernos de prova e explicar que primeiro irão resolver as questões na própria avaliação. Quando todos terminarem passarão as respostas para a Folha de Respostas (gabarito), após a orientação do professor.
- Explicar às crianças o que se espera que elas realizem, sem que isso signifique resolver por elas as questões propostas.
- Organizar a aplicação da prova aos alunos com necessidades educacionais especiais, garantindo o suporte pedagógico necessário.

DURANTE A PROVA

- Ficar atento a todos os fatos que ocorrerem.
- Circular pela sala de aula, orientando os alunos que necessitem de encaminhamentos para a resolução das questões propostas, lembrando que a avaliação tem como objetivo diagnosticar seus saberes.
- Certificar-se de que os alunos responderam a todas as questões da prova.

APÓS A PROVA

- Orientar a transcrição das respostas para a Folha de Respostas (gabarito), informando os cuidados que devem ser tomados para não prejudicá-la, tais como: não amassar, não dobrar, não rabiscar. Essas folhas não deverão, em suma, passar por nenhum procedimento que possam inutilizá-las.
- Explicar que antes de anotar as alternativas na Folha de Respostas, devem reler e confirmar as respostas assinaladas no caderno de prova.
- Após a releitura, encaminhar a transcrição das respostas, com lápis preto ou caneta esferográfica de tinta preta, na Folha de Respostas.
- Explicar que a **questão 5 será preenchida pelo professor, pois ele primeiro irá observar a escrita do nome completo realizado pelos alunos,** no entanto, é possível organizar a transcrição da resposta a essa questão com os alunos em que foi verificado o domínio da habilidade aferida. **Quem não escreve o nome completo não assinala essa questão na folha de resposta.**

Atenção: É importante lembrar que após a transcrição das respostas na Folha de Respostas, esta não deverá ser apagada ou rasurada e não pode ser substituída por outra, por isso é aconselhável que os alunos passem as respostas primeiro a lápis e somente depois à caneta.

- Recolher os cadernos de prova e as folhas de respostas após a conclusão das ações descritas acima.

Leia a tirinha abaixo e responda as questões 1 e 2.



Recreio. São Paulo: Abril, ano 10, n. 479, p. 24, 14 maio 2009. (P050619A9_SUP)

1. A intenção da mãe ao mandar Antoninho pular na água era de

- A) afastá-lo do predador.
- B) escondê-lo do macaco.
- C) dar um banho no filho.
- D) brincar com o filho.

2. No trecho “**Ele** já foi embora mamãe?”, expressa no segundo quadrinho, a palavra destacada refere-se:

- A) à mamãe.
- B) à água.
- C) ao predador.
- D) ao macaco.

3. Leia o poema abaixo da autora Tatiana Belinky e responda à questão.

Diversidade

Tatiana Belinky

Um é feioso,
Outro é bonito
Um é certinho
Outro, esquisito

Um é magrelo
Outro é gordinho
Um é castanho
Outro é ruivinho
(...)

De pele clara
De pele escura
Um, fala branda
O outro, dura

Olho redondo
Olho puxado
Nariz pontudo
Ou arrebitado

Cabelo crespo
Cabelo liso
Dente de leite
Dente de siso

Um é menino
Outro é menina
(Pode ser grande ou pequenina)

Um é bem jovem
Outro, de idade
Nada é defeito
Nem qualidade

Tudo é humano,
Bem diferente
Assim, assado todos são gente

Cada um na sua
E não faz mal
Di-ver-si-da-de
É que é legal

Vamos, venhamos
Isto é um fato:
Tudo igualzinho
Ai, como é chato!

Pode-se dizer que no poema

- A)** são exibidas crianças que na realidade não existem.
- B)** são descritas pessoas com as mesmas características.
- C)** são exibidas crianças que sofrem preconceito pela aparência.
- D)** são descritas pessoas com características diferentes.

4. . Observe o cartaz abaixo.



O objetivo desse cartaz é

- A) divulgar uma peça de teatro.
- B) divertir o público infantil.
- C) anunciar o lançamento de um filme.
- D) convidar para assistir a um musical.

5. Tanto para pessoas como para objetos, animais e lugares, os nomes servem para identificação. Se alguém deseja falar com uma pessoa, basta chamar por seu nome; porém, se chamar por outro nome, essa pessoa não responderá, pois quem atenderá será outra pessoa.

O nome é um elemento que torna a pessoa única na sociedade. Ele é um direito de personalidade, algo íntimo. Todo mundo tem direito a um nome, que é composto de prenome e sobrenome. E você, qual o seu nome?

Escreva-o na linha abaixo. Não se esqueça de escrevê-lo de forma completa.

Leia a fábula abaixo e responda à questão 6 e 7.

A CAUSA DA CHUVA

Não chovia há muitos e muitos meses, de modo que os animais ficaram inquietos. Uns diziam que ia chover logo, outros diziam que ainda ia demorar. Mas não chegavam a uma conclusão.

– Chove só quando a água cai do teto do meu galinheiro, esclareceu a galinha.

– Ora, que bobagem! – disse o sapo de dentro da lagoa. Chove quando a água da lagoa começa a borbulhar suas gotinhas.

– Como assim? – disse a lebre. Está visto que chove quando as folhas das árvores começam a deixar cair as gotas d’água que tem dentro.

Nesse momento começou a chover.

– Viram? – gritou a galinha. O teto do meu galinheiro está pingando. Isso é chuva!

– Ora, não vê que a chuva é a água da lagoa borbulhando? disse o sapo.

– Mas, como assim? – tornava a lebre. Parecem cegos? Não veem que a água cai das folhas das árvores?

(Millôr Fernandes. *Fábulas fabulosas*. Rio de Janeiro: Nórdica, 1985.)

6. O trecho do texto que indica um fato é

A) “...começou a chover.”

B) “... diziam que ia demorar...”

C) “... que bobagem!”

D) “... diziam que ia chover...”

7. A ideia central do texto é apresentar uma discussão sobre

A) o telhado do galinheiro.

B) a chuva.

C) a água da lagoa.

D) as folhas das árvores.

8. Leia o poema abaixo.

Conversa fiada

Era uma vez um homem muito velho que, por não ter muito o que fazer, ficava pescando num lago.

Era uma vez um menino muito novo que também não tinha muito o que fazer e ficava pescando no mesmo lago.

Um dia, os dois se encontraram, lado a lado na pescaria, e no mesmo momento, exatamente no mesmo instante, sentiram aquela puxadinha que indica que o peixe mordeu a isca. O menino puxou com força e precisão. O velho usou mais precisão e menos força. Quando apareceram os respectivos peixes, porém, decepção: o peixe do menino era muito velho e o peixe do velho era muito novo!

O velho disse para o menino:

– Você não pode pescar esse peixe tão velho! Deixe que ele viva o pouco da vida que lhe resta.

O menino respondeu:

– E o que você vai fazer com este peixe tão novo? Ele é tão pequeno... deixe que ele viva mais um pouco!

O velho e o menino olharam um para o outro e, sem perder tempo, jogaram os peixes no lago.

Ficaram amigos e agora, quando não têm muito o que fazer, vão até o lago, cumprimentam os peixes e matam o tempo jogando conversa fora.

Fonte: (FRATE, Diléa. Histórias para Acordar. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1996)

A expressão destacada no trecho “Ficaram amigos e agora, quando não têm muito o que fazer, vão até o lago, cumprimentam os peixes e matam o tempo jogando conversa fora”, a expressão “**jogando conversa fora**” tem o mesmo sentido de

- A) conversar sobre qualquer coisa.
- B) discutir sobre um assunto interessante.
- C) gritar às margens do lago.
- D) rir sem parar.

9. Leia abaixo a propaganda de uma determinada marca de adoçante.



O tema dessa propaganda é “Mude sua embalagem”. Os elementos utilizados nesse texto tem a função de

- A) levar o leitor a praticar atividades físicas.
- B) incentivar o consumo de açúcar.
- C) associar o consumo de açúcar ao corpo fora de forma.
- D) apresentar um corpo saudável.

10. Leia o texto abaixo.

ELA É SUPER

Conheça as incríveis habilidades da onça-pintada e saiba mais sobre esses felinos. Capaz de disfarçar na mata, andar com leveza, escalar árvores altas e atravessar rios, a onça parece ter os poderes de invisibilidade de um guerreiro ninja. Ela usa todas essas habilidades para caçar e se proteger. Costuma ser mais ativa quando o sol se põe e pode caçar à noite, pois enxerga bem no escuro e tem audição e olfato aguçados.

Como tem pernas curtas, ela não corre, esconde-se, segue a presa sem ser percebida e ataca saltando de um galho ou do meio da mata de repente, com uma mordida mais forte do que a de felinos maiores.

*Revista Recreio, São Paulo: Abril, n.487, p. 20, 9 de jul.
2009. Fragmento.*

De acordo com o texto, a onça usa todas as suas habilidades para

- A)** ser invisível.
- B)** morder a presa.
- C)** caçar e se proteger.
- D)** correr dos predadores.

11. Leia a piada abaixo.

A continha de subtração

Na aula de Matemática, a professora perguntou para os alunos:

— Se quatro moscas estivessem em cima da minha mesa e eu matasse uma delas, quantas ficariam na mesa?

— Uma! Respondeu Pedrinho, rapidamente.

— O quê? Você não sabe fazer uma simples continha de subtração?

— Professora, acontece que só fica a mosca morta em cima da mesa, porque as outras vão se mandar.

Adaptado de: <http://circodoxixi.blogspot.com/2011/01/piadas-infantis.html>

Na expressão — “O quê?”, o ponto de interrogação (?) dá o sentido de que a professora está

A) aborrecida.

B) satisfeita.

C) calma.

D) orgulhosa.



PREFEITURA MUNICIPAL DE
BEBEDOURO
ADMINISTRAÇÃO 2013/2020



SEMEB
Secretaria Municipal de
Educação de Bebedouro
"Educação Sem Fronteiras e Cidadania"

SADEMB 2020

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO ESCOLAR DO MUNICÍPIO DE BEBEDOURO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SEMEB

Secretaria Municipal de Educação
Rua Cel. Conrado Caldeira, 470
14700-000 - Centro - Bebedouro/SP
Telefone: (17)3344-6100